

RELATÓRIO DE ATUALIZAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE SURTO

Uso exclusivo do CIEVS – Não preencher

ID: [Categoria] ID SIME: [Categoria] Data de notificação ao CIEVS: [Data de Publicação]

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO SOB INVESTIGAÇÃO

Data de atualização: 18/05/2018

Denominação do evento: Investigação de surto de Toxoplasmose em Santa Maria-RS, abril-maio, 2018.

UF: RS

Município: Santa Maria

Data de início da investigação: 26/04/2018

Equipe condutora da investigação: SVS/MS/EpiSUS, CGDT, CGLAB, SMS Santa Maria e SES Rio Grande do Sul.

SUMÁRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO

Antecedentes:

No dia 03/04/2018, a Vigilância em Saúde da 4ª Regional de Saúde do estado do Rio Grande do Sul recebeu um comunicado da rede privada de atendimento à saúde sobre o aumento expressivo do número de atendimentos de pacientes apresentando síndrome febril, até aquele momento não especificada, caracterizada por mialgia, febre, cefaleia, rash cutâneo e discretos sintomas gastrintestinais e respiratórios. Nos dias 05 e 06/04, três casos com sintomatologia semelhante foram detectados. Nos dias 09 e 11/04 foram realizadas reuniões iniciais (a primeira com a equipe da regional de saúde e a segunda com a equipe de infectologistas do município, equipe de atenção básica e gestão municipal) para organização da investigação dos casos. No dia 12/04 a equipe de vigilância sanitária municipal inicia levantamento de amostras dos reservatórios de abastecimento de água e de material para exames laboratoriais dos casos suspeitos. No dia 16/04 a equipe composta por técnicos municipais e da regional de saúde iniciaram a investigação dos casos, com os objetivos de: confirmar a existência de surto, identificar o agente etiológico, e implementar medidas de prevenção e controle. No mesmo dia foram confirmados casos de toxoplasmose em 14 das 18 amostras laboratoriais enviadas ao Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (LACEN-RS). No dia 23/04 a equipe da SVS/EpiSUS recebeu o convite para apoiar na investigação dos casos, chegando ao campo no dia 26/04.

Caracterização dos casos: As definições de caso adotadas inicialmente foram revisadas¹, tendo em vista as discussões realizadas em campo (ajustando a sensibilidade e a especificidade das definições) e estão em

¹ Relatório de atualização de investigação de surto (EpiSUS/CGVR/DEVIT/SVS/MS) – enviado em 28/04/2018 (Anexo).

processo de discussão entre Ministério da Saúde, Estado e Município. Assim, adotou-se como definições de caso (provisórias) para o presente relatório:

Caso suspeito: Indivíduo residente ou visitante de Santa Maria-RS que, entre 15/01/2018 a 10/05/2018, foi atendido na rede de saúde pública ou privada (atendimentos ambulatoriais e hospitalares), e apresentou febre e cefaleia e/ou mialgia, podendo estar acompanhado dos seguintes sintomas: linfadenomegalia, astenia e artralgia, ou alteração oftalmológica, ou que apresentou hipótese diagnóstica de toxoplasmose ou que coletou sorologia para toxoplasmose.

Confirmado: Caso suspeito que apresentou evidência laboratorial para toxoplasmose aguda: IgM+ e IgG -; IgM + e IgG +, sem análise de avidéz, IgM - e IgG + com baixa avidéz; IgM + e IgG + com baixa avidéz, incluindo, para gestantes, aquelas que em exame prévio apresentava IgM - ou indeterminado e no segundo exame IgM + e IgG +.

UF	Notificados	Suspeitos	A Classificar	Confirmados Laboratório	Em investigação	Descartados	Óbitos**
RS	1011	665	346	352	198	115	4

*Dados preliminares. **Em investigação.

Figura 1: Casos notificados do surto de Toxoplasmose até 11/05/2018, Santa Maria, RS, abril-maio/2018*.

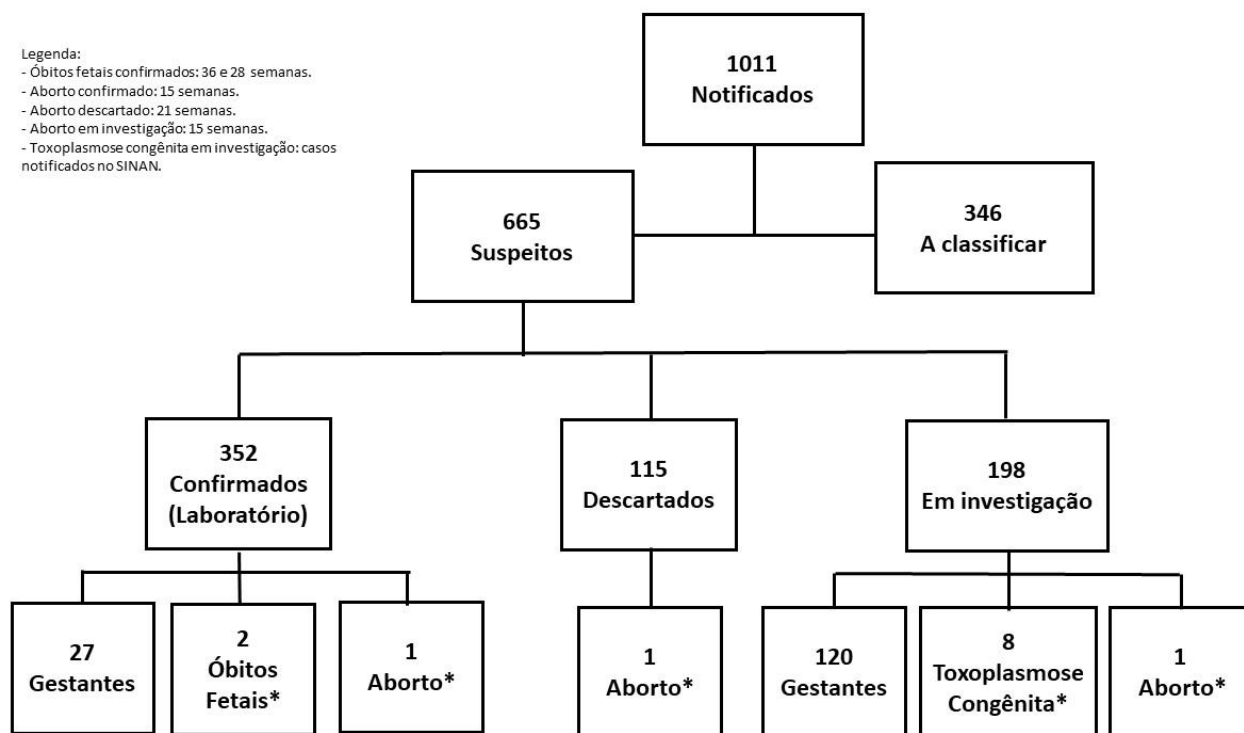
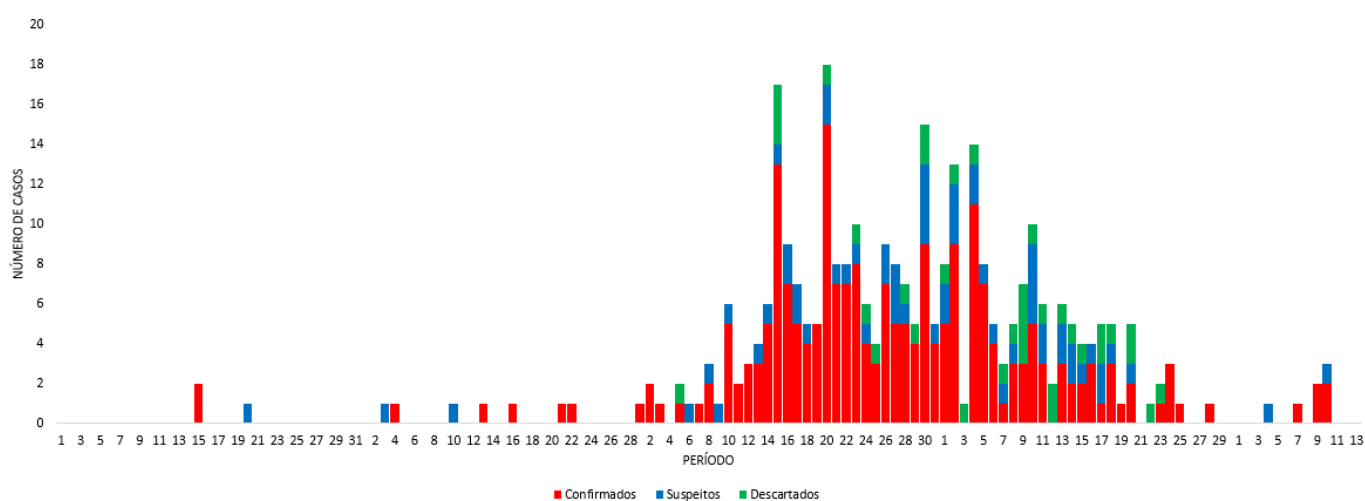


Figura 2: Fluxograma do número de casos de toxoplasmose, Santa Maria-RS, abril-maio, 2018

Até o momento, foram notificados para a vigilância em saúde de Santa Maria-RS, 1.011 casos de toxoplasmose. As notificações são oriundas de diversas fontes: e-mail, ligações telefônicas, aplicativo

WhatsApp™, listas de atendimentos de unidades de saúde, buscas retrospectivas nas unidades de saúde e por procura espontânea na vigilância epidemiológica do município. Destes casos notificados, 665 (65,8%) atendem à definição de suspeito e 346 (34,2%) ainda aguardam a qualificação dos casos captados pela vigilância. Dos 655 casos suspeitos, foram confirmados 352 (52,9%), 115 (17,3%) foram descartados e 198 (29,8%) ainda permanecem em investigação. Dos casos confirmados, 27 (7,7%) são gestantes. Também foram confirmados dois óbitos fetais (com idade gestacional de 28 e 36 semanas), e um aborto (com idade gestacional de 15 semanas). Foi descartado um aborto (com idade gestacional de 21 semanas). Permanecem em investigação, 120 gestantes, um aborto (com idade gestacional de 15 semanas) e oito casos de toxoplasmose congênita (dados notificados no SINAN, que aguardam qualificação).

A Figura 3 mostra a curva epidêmica dos casos suspeitos, confirmados e descartados.



Informações adicionais: assintomáticos: 39; data de início de sintomas não informada: 300.

Figura 3: Curva epidêmica do número de casos de toxoplasmose, segundo data de início de sintomas, Santa Maria-RS, 2018 (N=318)

A Tabela 1 demonstra a distribuição dos casos confirmados segundo sexo, faixa etária e bairro de residência na cidade de Santa Maria-RS.

Tabela 1: Distribuição de casos confirmados de toxoplasmose segundo sexo, faixa etária e bairro de residência, Santa Maria-RS, abril-maio, 2018.

Variáveis	n	N=352	
			%
Sexo			
Masculino	121		34,4
Feminino	231		65,6
<i>Gestantes</i>	27		7,7
Faixa etária (anos)			
< 1 ano	3		0,9
1 a 4	2		0,6
5 a 9	4		1,14

10 a 19	36	10,2
20 a 39	178	50,6
40 a 59	80	22,7
60 e mais	8	2,3
Não informado	41	11,6
Localização (bairros)		
Tancredo Neves	27	7,7
Juscelino Kubitschek	26	7,4
Pinheiro Machado	26	7,4
Centro	25	7,1
Nova Santa Marta	17	4,8
Outros	123	34,9
Sem informação	108	30,7

Os casos confirmados são em sua maioria do sexo feminino (66,6%), com faixa etária de 20 a 39 anos (50,6%). A mediana de idade é de 34 anos, sendo a menor 12 dias e a maior, 81 anos. Os bairros com o maior número de casos são: Tancredo Neves (7,7%), Juscelino Kubitschek (7,4%) e Pinheiro Machado (7,4). Dos 352 casos confirmados, 98,0% (345/352) residem em Santa Maria. Dos demais 0,5% residem em Caxias do Sul (2/352) e 0,5% residem em São Sepé (2/352), São Martinho da Serra, Cacequi e Jari, correspondem a 0,2% (1/352) respectivamente. Estes visitantes relataram que estiveram na cidade em período anterior ao período de início dos sintomas, a negócios e visitando parentes que estavam hospitalizados. A Tabela 2 contém os sinais e sintomas referidos pelos casos confirmados. Dentre eles, nove dos casos são assintomáticos.

Tabela 2: Distribuição de casos confirmados de toxoplasmose segundo sinais e sintomas, Santa Maria-RS, abril-maio, 2018.

Sinais e sintomas	N=203	
	n	%
Febre	176	86,7
Cefaleia	183	90,1
Mialgia	167	82,3
Linfadenomegalia	147	72,4
Astenia	37	18,2
Artralgia	50	24,6
Sintomas Oculares	36	17,7
Assintomáticos	9	2,6
Não informado	140	39,8

Os sinais e sintomas mais frequentes dos casos confirmados foram, febre, cefaleia e mialgia. Referiram complicações oculares 17,7% (36/203) dos pacientes conforme Tabela 3.

Tabela 3: Distribuição de casos confirmados de toxoplasmose, segundo sintomas oculares, Santa Maria-RS, abril-maio, 2018.

Sintomas oculares	n	N=31
		%
Dor ocular	9	30,0
Visão Embaçada	4	13,3
Visão turva	4	13,3
Ardência	4	13,3
Desconforto visual	2	6,7
Diminuição acuidade visual	2	6,7
Outros	5	16,7
Não informado	6	20,0

Para o estudo de caso controle, que está sendo realizado com o intuito de investigar a fonte de infecção, foram adotadas as seguintes definições de caso:

Caso: Indivíduo residente ou visitante de Santa Maria-RS que, entre 15/01/2018 a 30/04/2018 realizou exame para toxoplasmose no LACEN-RS e apresentou sorologia IgM reagente e IgG reagente com baixa avidéz ou soroconversão (desde que o exame prévio, com resultado IgM não reagente ou indeterminado, e o segundo exame, IgM reagente).

Controle: Indivíduo residente ou visitante de Santa Maria - RS que, entre 15/01/2018 a 30/04/2018 realizou exame para toxoplasmose no LACEN-RS e apresentou sorologia IgM e IgG não reagente.

Diante destas definições, fez-se o descritivo dos casos confirmados, onde, dos 126 casos que realizaram exames no LACEN-RS, 83 (65,9%) foram confirmados (dados atualizados de resultados foram liberados até 18/05).

A Figura 4 mostra a curva epidêmica dos casos confirmados (que realizaram exames no LACEN).

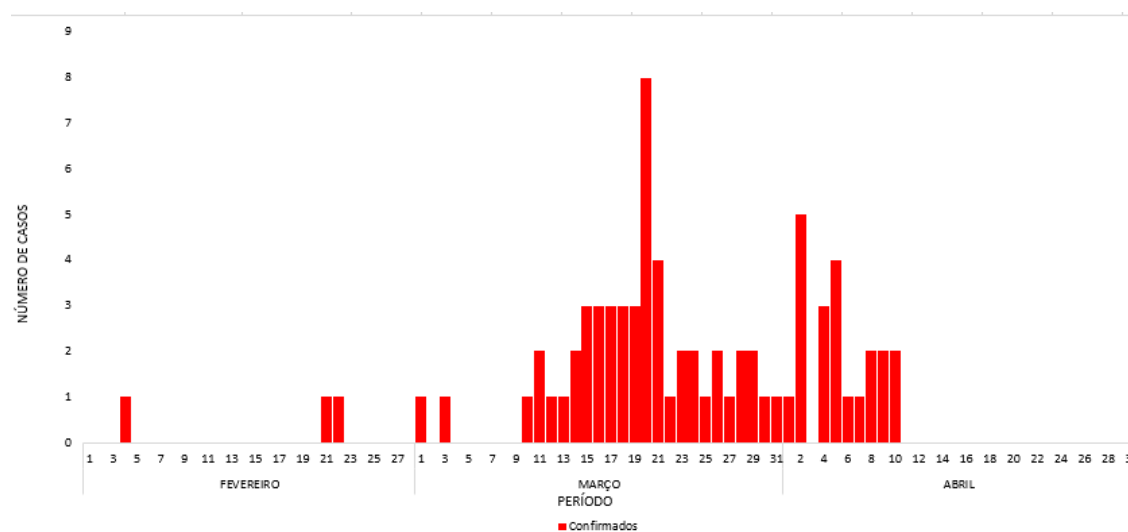


Figura 4: Curva epidêmica do número de casos confirmados (LACEN) de toxoplasmose, segundo data de início de sintomas, Santa Maria-RS, 2018 (N=83).

A Tabela 4 contém os dados dos casos confirmados, segundo sexo, faixa etária e bairro de residência.

Tabela 4: Distribuição dos casos confirmados (LACEN) de toxoplasmose segundo sexo, faixa etária e bairro de residência, Santa Maria-RS, 2018.

Variáveis	N=83	
	n	%
Sexo		
Feminino	50	60,2
Masculino	33	39,8
Faixa etária (anos)		
< 1 ano	1	1,2
1 a 4	-	-
5 a 9	1	1,2
10 a 19	7	8,4
20 a 39	42	53,0
40 a 59	28	33,7
60 e mais	2	2,4
Localização (bairros)		
Pinheiro Machado	16	19,3
Tancredo Neves	13	15,7
Nova Santa Marta	6	7,2
Juscelino Kubistchek	5	6,0
Urlândia	5	6,0
Outros	38	45,8

Os casos confirmados são em sua maioria do sexo feminino (60,2%), com faixa etária de 20 a 39 anos (53,0%). A mediana de idade é de 37 anos, sendo a menor idade 38 dias e a maior, 69 anos. Os bairros com o maior número de casos são: Pinheiro Machado (19,3%) e Tancredo Neves (15,7%). Todos residem em Santa Maria. A tabela 5 contém os sinais e sintomas referidos pelos casos confirmados.

Tabela 5: Distribuição de casos confirmados (LACEN) de toxoplasmose segundo sinais e sintomas, Santa Maria, 2018.

Sinais e sintomas	N=76	
	n	%
Febre	64	84,2
Cefaleia	68	89,5
Mialgia	65	85,5
Linfaenomegalia	54	51,1
Artralgia	25	32,9
Astenia	10	13,2
Complicações Oculares	8	10,5
Assintomáticos	1	1,2
Não informado	6	7,2

Dos casos confirmados, 84,2% apresentaram febre, 89,5% apresentaram cefaleia e 85,5% apresentaram mialgia.

Atividades realizadas

12.05.2018 – Manhã: Discussão e revisão do questionário em resposta a demanda da área técnica. Revisão e preenchimento da base de dados. **Tarde e Noite:** Entrevista com os casos notificados. Continuação da revisão e preenchimento da planilha da notificação dos casos

14.05.2018 – Manhã: Download de nomes dos notificados no GAL. Verificação dos dados do GAL com o da planilha. Realização das entrevistas com os casos notificados. Digitação dos resultados da entrevista na base de dados. **Tarde e Noite:** Reunião com a equipe de Vigilância de Alimentos do Estado para atualização de informações e planejamento de ações de inspeção junto aos estabelecimentos. Digitação dos resultados da entrevista na planilha.

15.05.2018 – Manhã: Reunião convocada pelo Ministério Público Federal entre município, médicos infectologistas da rede pública e privada, 4ª CRS e equipe do EpiSUS para discussão e esclarecimentos acerca da Nota Técnica feita pelos médicos infectologistas e entregue ao MP com questionamentos sobre a investigação do surto de toxoplasmose em Santa Maria. Digitação dos dados do resultado de adiverz na base de dados. **Tarde e Noite:** Discussão com a equipe do município e estado para fechamento da proposta do questionário. Trabalhada a diagramação final do questionário. Remoção de duplicidades da base de dados. Preenchimento de novas variáveis da planilha. Ações de fiscalização da Vigilância Sanitária de Alimentos nos estabelecimentos mais citados nas entrevistas de triagem da equipe de investigação. Tais ações resultaram em interdições e apreensão de alimentos considerados impróprios para consumo.

16.05.2018 – Manhã: Reunião interna da equipe de investigação para alinhamento de fluxos e atualização de informações. Entrevistas com casos notificados. **Tarde e Noite:** Encontro com a equipe de Geomática da UFSM para entrega e explicações sobre a versão final do questionário para atualização no aplicativo. Coleta e envio das amostras (sangue) para LACEN. Definição e correções na ficha de investigação utilizada pela equipe para triagem das notificações.

17.05.2018 – Manhã: Revisão e atualização da base de dados. Construção da máscara do Epinfo. **Tarde e Noite:** Continuação da construção da máscara do Epinfo. Limpeza do banco de dados e uniformização das variáveis.

18.05.2018 – Manhã: Continuação da limpeza do banco de dados. Reunião convocada pelo Ministério Público Federal com a equipe de investigação, Ministério Público Estadual, representantes dos infectologistas, Procuradoria Municipal, 4ª CRS, equipe da gestão municipal (atenção básica, saúde da mulher, Assistência Farmacêutica) para instaurar procedimentos de integração entre os grupos presentes relacionados ao surto de toxoplasmose. Foram feitos relatos das ações desenvolvidas nas ações epidemiológicas, ambientais e

sanitárias e na atenção à saúde dos pacientes. Foram acordadas ações para melhoria dos fluxos de notificação, investigação epidemiológica e assistência aos pacientes. **Tarde e Noite:** Análise do banco de dados para construção do relatório. Entrevistas para triagem dos casos notificados. Elaboração do relatório semanal.

Próximas Etapas:

Início das entrevistas para o caso controle de acordo com a lista de pacientes com exames enviados para o LACEN/RS (GAL).

Observações:

Data de:	Primeiro(s) caso(s)	Último(s) caso(s)
Início dos sintomas:	15/01/2018	10/05/2018
Data de notificação:	21/04/2018	12/05/2018
Data dos óbitos:	18/04/2018	24/04/2018

LISTA DE CONTATOS DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA INVESTIGAÇÃO

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Rosalynnd Moreira	CGDT/MS	(61) 3315-3970	toxoplasmose@saude.gov.br
Camila Bonfim	VIGIAGUA/MS	(61) 3315-3982	vigiagua@saude.gov.br
Flavia Pacheco	CGLAB/MS	(61) 3315-3054	clinica.cglab@saude.gov.br
Camila Ribeiro Silva	EpiSUS	(43) 99696-3782	camila.ribeiro@saude.gov.br
Salomão Crima	EpiSUS	(61) 98282-5769	salomao.crima@saude.gov.br
Cibelle Cabral	EpiSUS	(61) 99514-6955	cibelle.cabral@saude.gov.br
Julienne Borges	CGDT/MS	(61) 98202-0276	Julienne.borges@saude.gov.br
Marcelo Bourdette	CGDT/MS	(61) 99828-7171	marcelo.bourdette@saude.gov.br
Marilina Bercini	SES/RS	(51) 98593-2816	marilina-bercini@saude.rs.gov.br
Rosangela Sobieszczanski	SES/RS	(51) 98405-2526	rosangela-sobieszczanski@saude.rs.gov.br
Tani Ranieri	SES/RS	(51) 98501-6682	tani-ranieri@saude.rs.gov.br
Lucia Mardini	SES/RS	(51) 99961-2900	lucia-mardini@saude.rs.gov.br
Laura Cruz	SES/RS	(51) 98405-1994	laura-cruz@saude.rs.gov.br
CIEVS	SES/RS	(51) 2139-9212	notifica@saude.rs.gov.br
Ivone Menegolla	SES/RS	(51) 9123-3374	menegollai@gmail.com
Priscila Pauli Kist	SES/RS	(55) 99673-2607	priscilapkist@gmail.com
Cledson Marcio Difante	SMS-Santa Maria	(55) 99814-7596	epidemiosantamaria@gmail.com
Alexandre Streb	SMS-Santa Maria	(55) 99146-4526	alexstreb@yahoo.com.br
Liliane Melo Duarte	SMS-Santa Maria	(55) 99997-8682	saude@santamaria.rs.gov.br